



EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU
Praça João Paulo II, s/nº – Jd. Santana – Bauru – SP

CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA RREO – QUADRIMESTRAL

EXERCÍCIO 2024 3º QUADRIMESTRE

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru – EMDURB, instituída pela Lei 2.166 de 25/09/1979, e alterações, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, não constituída por ações, sendo proprietária a PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU, detentora de 100% do seu capital social, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tendo suas atividades voltadas à política de trânsito e transporte, desenvolvimento urbano e rural, limpeza pública, destinação e tratamento do lixo orgânico / hospitalar, serviço funerário e necrópoles, bem como a manutenção e administração do Terminal Rodoviário e Aeroporto Comandante João Ribeiro de Barros do município de Bauru, sendo sua receita estimada para o exercício 2024, conforme LOA nº 7.769 de 11 de dezembro de 2023 em R\$ 87.450.418,00 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta mil e quatrocentos e dezoito reais), devidamente publicado no Diário Oficial do Município de Bauru em 19 de dezembro de 2023.

Portanto, foi estimado as receitas e fixado as despesas para o exercício, com a intenção de adequar as contas públicas.

Para um controle eficiente a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000) estabeleceu normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal, em seu artigo 52 exige-se que o Relatório de Execução Orçamentária seja publicado bimestralmente, e com a mudança para o



CONTROLE INTERNO

sistema (SMARapd informática Ltda.) e para suprir a falta temporária do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, foi elaborada a análise da Execução por quadrimestre, acompanhando o que está sendo feito pela Prefeitura Municipal, e seu conteúdo analisado pela Administração, na observância dos limites previstos na Lei, ou seja, adequar as receitas às suas despesas no exercício.

Neste exercício, a execução foi analisada pelas despesas liquidadas, pois houve emissão de empenhos globais e estimativos, podendo comprometer a variação dos índices.

- ✓ Foi verificada uma realização de Receitas no 2º quadrimestre no valor de R\$ 90.605.384,54, e comparando-se com as previstas no quadrimestre no valor de R\$ 87.450.416,49, justificando-se a diferença na arrecadação a maior em 3,61%, correspondente a R\$ 3.154.968,05 (três milhões, cento e cinquenta e quatro reais, novecentos e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos), representando assim um superávit na arrecadação.
- ✓ Demonstra o resultado positivo de 3,18% no quadrimestre, entre receitas realizadas e despesas liquidadas, no valor de R\$ 2.883.344,14 representando um superávit orçamentário;
- ✓ Demonstra que as despesas liquidadas foram inferiores às fixadas, em 3,92% (R\$ 2.728.377,60), Resultado Positivo. Porém os resultados devem ser analisados de forma que se identifiquem quais os motivos de que foram fixadas despesas e não foram liquidadas, ou seja, empenhos realizados e mercadorias ou serviços não recebidos;
- ✓ Levando-se em consideração, o total das despesas com pessoal que foi de R\$ 47.877.820,71, composto por R\$ 34.695.442,67, referentes a vencimentos e vantagens fixas, e R\$ 13.182.378,04 correspondentes a obrigações patronais e dedução das indenizações e restituições, em comparação com às receitas realizadas no período que foi de R\$ 90.605.384,54, utilizados para fins de apuração do índice de participação dos gastos com a folha de pagamento a funcionários com relação ao total das receitas realizadas, onde o resultado demonstra representar **52,84%**, uma vez que se trata de uma empresa pública, prestadora de



CONTROLE INTERNO

serviços públicos essenciais. Se este cálculo fosse realizado em separado da PMB, para efeitos de prestações de contas, não teria ultrapassado o limite estabelecido pela LRF que é de 54%, porém ultrapassado o limite prudencial que é de 51,30 %.

POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31/12/24	
Saldos em Caixa	9.378,56
Saldos em Contas Correntes	369.008,64
Aplicações Dívida Fornecedores, Folha e PDV	439.874,12
Aplicações Convênios	2.500.783,11
Outras Aplicações	1.971.636,55
Saldo bancário em 31/12/24	5.290.680,98
Á Receber PMB + DAE	10.138.564,47
Á Receber Diversos	2.411.597,46
Boletos a Liberar Bco	20.864,14
Contas a Receber	17.861.707,05
Desp. Liq. 31/12/24	87.722.040,40
Desp. Pg. 31/12/24	81.860.230,75
Diferença – despesas em aberto	5.861.809,65
Saldo Disponível	11.999.897,40

O valor de R\$ 11.999.897,40, positivo, refere-se ao resultado do caixa, tomando-se por base a movimentação do período de janeiro a dezembro de 2024. Consta ainda o saldo de R\$ 6.552.574,39, referente a restos a pagar processados de exercícios anteriores e de 2024, bem como o saldo de R\$ 3.276.099,47 de restos a pagar não processados. Assim sendo, considerando o saldo disponível e subtraindo os valores de restos a pagar processados e os de não processados, resultou o valor de R\$ 2.171.223,54, disponível. Ficando assim os compromissos assumidos em dia.

Deve ser considerado ainda, que os valores destinados ao pagamento de dívidas junto a fornecedores, conforme Lei Municipal nº 7.700, de 13 de julho de 2023, publicada em 29/06/23, foram destinados exclusivamente para este fim. Bem como, das adesões ao PDV, que ocorreram em conformidade ao Ato Normativo nº 010/23 e ao 017/23.

Aplicações financeiras referente aos convênios, são valores recebidos a título de adiantamentos financeiros, aguardando a sua utilização, específicos a cada convênio, que deverão ser utilizados para pagamentos de despesas exclusivas de



CONTROLE INTERNO

cada convênio, com prazos estipulados para a devida prestação de contas, e se não utilizados em sua totalidade deverão ser restituídos aos cofres municipais.

Esclarecemos ainda, que o valor das despesas em aberto no valor de R\$ 5.861.809,65, demonstrado no quadro acima (Posição Financeira em 31/12/2024), é composto de valores devidos a Fornecedores Diversos.

Observa-se também, uma redução nos valores dos restos a pagar processados de R\$ 8.382.323,36, posição de 31/12/2023, para R\$ 6.552.574,39 em 31/12/2024, em um percentual em torno de 21,83%. Isso se deu principalmente em função da liquidação nos respectivos vencimentos dos compromissos assumidos junto a fornecedores, pagamento dos parcelamentos realizados junto a Receita Federal do Brasil, bem como é importante ressaltar, o retorno dos pagamentos das obrigações atuais, em seus respectivos vencimentos, fato que vem se mantendo desde o início do exercício.

Assim sendo, demonstramos abaixo o resumo dos principais itens utilizados para análise da execução orçamentária:

Comparativo Orçamentário

	2023	2024		
Receitas Previstas x Realizadas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Receitas Previstas	80.016.424,00	29.150.138,83	58.300.278,67	87.450.416,49
Receitas Realizadas	81.808.660,09	29.635.277,75	61.088.888,80	90.605.384,54
Resultados	1.792.236,09	485.138,92	2.788.610,13	3.154.968,05
Análise	2,24%	1,66%	4,78%	3,61%
Receitas Realizadas x Despesas Liquidadas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Receitas Realizadas	81.808.660,09	29.635.277,75	61.088.888,80	90.605.384,54
Despesas Liquidadas	78.315.004,89	26.568.619,68	54.602.276,19	87.722.040,40
Resultados	3.493.655,20	3.066.658,07	6.486.612,61	2.883.344,14
Análise	4,27%	10,35%	10,62%	3,18%



CONTROLE INTERNO

Despesas Fixadas x Despesas Liquidadas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Despesas Fixadas	80.016.424,00	29.150.138,83	58.300.278,67	90.450.418,00
Despesas Liquidadas	78.315.004,09	26.568.619,68	54.602.276,19	87.722.040,40
Resultados	-1.701.419,91	-2.581.519,15	-3.698.002,48	-2.728.377,60
Análise	-2,13%	-8,86%	-6,34%	-3,02%
Despesas Liquidadas x Despesas Pagas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Despesas Liquidadas	78.315.004,09	26.568.619,68	54.602.276,19	87.722.040,40
Despesas Pagas	70.923.299,08	24.333.164,15	50.275.351,85	81.860.230,75
Resultados	-7.391.705,01	-2.235.455,53	-4.326.924,34	-5.861.809,65
Análise	-9,44%	-8,41%	-7,92%	-6,68%
Dotação Orçamentaria - Despesas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Dotação Orçamentária	80.016.424,00	90.450.418,00	90.450.418,00	90.450.418,00
Despesas Empenhadas até o Bimestre	79.419.975,81	54.631.075,92	70.830.365,75	90.415.074,15
Reservado para Contratos até o Bimestre	211.941,37	21.448.212,38	24.144.809,14	0,00
Resultados	384.506,82	14.371.129,70	-4.524.756,89	35.343,85
Análise	0,48%	15,89%	-5,00%	0,04%
Dotação Orçamentaria - Despesas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Dotação Orçamentária	80.016.424,00	90.450.418,00	90.450.418,00	90.450.418,00
Despesas Liquidadas até o Bimestre	78.315.004,09	26.568.619,68	54.602.276,19	87.722.040,40
Reservado para Contratos até o Bimestre	211.941,37	21.448.212,38	24.144.809,14	0,00
Resultados	1.489.478,54	42.433.585,94	11.703.332,67	2.728.377,60
Análise	1,86%	46,91%	12,94%	3,02%
Participação das Despesas com Pessoal nas Receitas	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Receitas Realizadas	81.808.660,09	29.635.277,75	61.088.888,80	90.605.384,54
Total das Despesas com Pessoal	43.719.916,10	14.554.897,03	34.384.337,86	47.877.820,71
(+) Vencimentos e Vantagens Fixas	35.064.379,41	10.515.334,72	21.596.120,18	34.695.442,67
(+) Obrigações Patronais	8.655.536,69	4.039.562,31	12.788.217,68	13.182.378,04
Análise	53,44%	49,11%	56,29%	52,84%
Limite LRF	54,00%	54,00%	54,00%	54,00%
Limite Prudencial	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%



CONTROLE INTERNO

Evolução Restos a Pagar	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Restos a Pagar	8.382.323,36	2.601.204,38	2.706.260,15	6.552.574,39
Análise em relação ao Bimestre Anterior - %		-68,97	-67,71	-21,83
Despesas em Aberto	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Folha de Pagamento a Funcionários	1.593.694,09	7.461,76	1.696.743,11	1.567.482,48
INSS Patronal e FGTS	1.112.142,72	978.511,07	1.032.131,14	1.117.063,73
Fornecedores	4.648.331,05	2.280.612,77	2.136.837,15	2.452.396,11
Parcelamentos em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.354.167,86	3.266.585,60	4.865.711,40	5.136.942,32

Mediante ao exposto acima, considerando várias ações adotadas pelos gestores da empresa, ainda observando endividamento da empresa e recorrentes dificuldades para a realização de Capital de Giro para cobrir os custos operacionais e as dívidas de períodos anteriores, nota-se um equilíbrio orçamentário em 2024 em relação às receitas realizadas e despesas liquidadas.

Assim sendo, reiteramos que a Diretoria Executiva, dê continuidade com as ações adotadas, onde os números demonstram melhoras na situação financeira da empresa, e que não meçam esforços, no cumprimento das metas para a devida execução orçamentária das receitas e que seja constante o crescimento do indicador positivo na comparação entre Receitas Realizadas x Despesas Liquidada dos serviços prestados pela EMDURB, e conseqüentemente influenciará na constante **melhora do Fluxo Financeiro**. E que, com o apoio das Regras de Governança, estabelecidas pela sua Proprietária Majoritária, a Prefeitura Municipal de Bauru, representada neste momento pela Sra. Prefeita Municipal, dê continuidade ao **Plano de Recuperação Financeira da Empresa**, o qual vem sendo, como já dito no relatório anterior, **implementado e executado de forma escalonada**.

Foram elaborados e fornecidos pelo Setor de Contabilidade da empresa, os relatórios contábeis que auxiliaram na elaboração desta análise e que fazem parte integrante deste documento.

Para suprir a falta bimestralmente do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, que deveriam ser gerados através do Sistema SMARapd, foram fornecidos os Balancetes de Receitas e despesas, para ser possível a elaboração



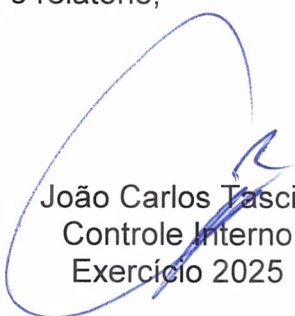
EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU
Praça João Paulo II, s/nº – Jd. Santana – Bauru – SP

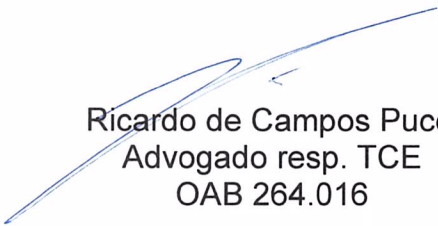
CONTROLE INTERNO

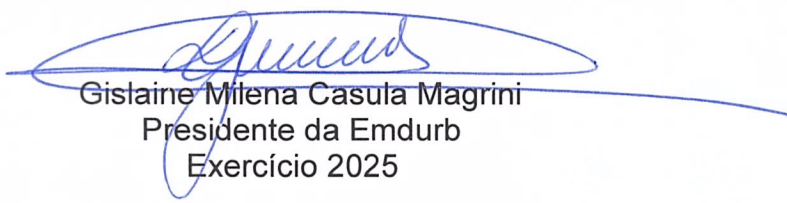
deste trabalho e ser realizado de forma quadrimestral, porém já ficou definido que em 2025 voltará ser realizada de forma bimestral, mesmo adotando o mesmo método utilizado para este exercício.

É o relatório,

Bauru, 15 de abril de 2025.


João Carlos Tascin
Controle Interno
Exercício 2025


Ricardo de Campos Pucci
Advogado resp. TCE
OAB 264.016


Gislaine Milena Casula Magrini
Presidente da Emdurb
Exercício 2025

